

### Sínodo ou Concílio?

#### Sentido de uma aventura

Diz o nosso guião de sensibilização: «Houve desde o séc. II, **concílios/sínodos**: gerais ou ecuménicos e particulares (nacionais e regionais) convocados para regular crises ou conflitos locais ou outros. Não houve necessidade de *sínodos* especificamente “*diocesanos*” (...). A necessidade de convocar *sínodos*, nas igrejas particulares (*sínodos* “*diocesanos*”) começou a existir após o séc. IV, quando se deu a dispersão do presbitério e a organização de novas comunidades, A convocação dos *concílios* / *sínodos* obedeceu à necessidade de prover à **comunhão** (orgânica) na Igreja, posta à prova por questões doutrinárias ou questões disciplinares, sendo sabido que, na antiguidade, predominaram as questões de referência doutrinária para, em seguida, predominarem as questões de referência disciplinar».

- Partindo do sentido da palavra *sínodo* – “franquear o mesmo limiar, de se reunir, de morar em conjunto” – e da palavra concílio – “assembleia convocada” (cf. mle, p. 7) – como justifica a realização do nosso Sínodo Diocesano e quais são as “questões” que, hoje, a nossa Diocese precisa de estudar e resolver?

- Dado que “um sínodo é uma instituição, uma estrutura participativa e deliberativa” (cf mle, p. 7) – está preparado(a) para dar o seu contributo, na sua Comunidade?

- Que está disposto(a) a fazer para que o Sínodo da nossa Diocese seja uma aventura de renovação, envolvendo um maior espírito de comunhão, passando por uma necessária reestruturação da Diocese?

- Sabendo que a dificuldade maior para o êxito do nosso Sínodo é a falta de **participação** e esta precisa da **formação conveniente**, tendo em conta as mudanças sociais e eclesiais e os novos desafios – está aberto(a) a ser agente de renovação na sua Comunidade? Como e em quê?

***Viseu, 16 de Novembro de 2010***

□□□□□□□□ + ***Ilídio Leandro, bispo***